

Crack fora de controle

Autoridades policiais e dos órgãos responsáveis pelo combate às drogas estão preocupadas com o avanço do crack no Guará, principalmente entre os jovens. Programas do governo tentam atacar o problema na fonte.

Páginas 4 e 5

RETROSPECTIVA

Quem o Guará e o mundo perdeu em 2012



Jorge Martins, coronel Renato Azevedo, Carlos Morales, Marçal Assis Brasil - quatro mortes muito sentidas pela população guaranaense.

Página 9

SEGURANÇA

Desperdício de dinheiro com os Postos Comunitários



Implantados no Governo Arruda, os postos comunitários de segurança estão praticamente abandonados, porque o atual governo entende que não é possível mantê-los com o efetivo que possui.

Página 7

Depois dos cães, morte de gatos

Após as denúncias de envenenamento de cães na QE 28, agora os moradores da QE 44 reclamam da crueldade contra gatos, que tem os olhos furados e depois mortos.

Página 13

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA



Reforço

A pesquisa da revista Veja, publicada há duas semanas, indicando o deputado Izalci Lucas (PSDB-DF) como o quinto deputado federal mais produtivo da Câmara dos Deputados, colocou mais lenha na campanha a governador nas próximas eleições e injetou mais gás na campanha do deputado guaraense.

Izalci é pré-candidatíssimo a governador e caminha para ser a maior oposição à candidatura de Agnelo Queiroz em 2014.

Inversão de valores

O Orçamento do GDF para 2013, aprovado em dezembro pela Câmara Legislativa, registra um dado curioso... se bem que nem tanto. Como cada deputado distrital tinha direito a destinar até R\$ 13 milhões para onde quisesse no Distrito Federal, no balanço geral foram destinados R\$ 46 milhões para a realização de obras e ...tchan! tchan! tchan! R\$ 47 milhões para eventos culturais. Os eventos culturais foram as maiores fontes de denúncias de desvio de dinheiro público no Distrito Federal nos últimos dois anos, quando o governo instituiu a benesse como uma espécie de “caixinha” paralela em troca do apoio dos parlamentares.

Nem todos usaram mal porque prestaram conta direitinho do que fizeram, mas uma maioria... Tem cada denúncia cabeluda...

.....
É bom esclarecer que essa foi a parte do rateio aos deputados distritais. O orçamento do GDF para 2013 é mais de R\$ 18 bilhões e mais R\$ 10,6 bilhões destinados pela União através do Fundo Constitucional do DF para custeio das áreas de saúde, educação e segurança pública. Desse total, somente com o custeio da folha de pagamento estão previstos quase R\$ 8 bilhões.

.....
O orçamento total da Administração do Guará, incluindo pagamento de pessoal, é de R\$ 12 milhões para 2013.



Nova gestão

Começou no primeiro dia de 2013 a gestão da nova diretoria da Feira do Guará, eleita no ano passado, presidida por Cristiano Sales (foto).

Além da esperança de dias melhores para os feirantes e os consumidores, a nova gestão representa o fim da era Kleber Nunes, marcada por denúncias de venda de bancas, desfiguração do projeto original da feira, conivência com a construção do banheiro de R\$ 150 mil, retirada do espaço cultural, entre outros.

O resultado da eleição confirma a insatisfação dos feirantes com a gestão anterior: 327 a 87 a favor da chapa de Cristiano.

palavra franca

Invasões

Aprovadíssima a reportagem sobre a retirada de moradores de invasão na área próxima a QE 18 do Guará I (beirando a linha do trem). Moro perto da área e ficava com medo. Atualmente existe um calçadão que vai da 18 até a Estrada Parque, que é uma nova opção (parabéns para nossa Administração) de acesso dos moradores, pois acho a pista do contorno do Guará II muito perigosa.

Acho que agora deveria se pensar nas invasões residenciais. Tem passagens de ruas que ficam com grades e cadeados e casas com cercado em área pública e até muros altíssimos. Se estiver no calçadão e quiser sair pelas ruas não consigo (QE 12, 14 e 10 beirando a linha do trem).

Vocês poderiam fazer uma reportagem alertando o governo sobre essas invasões.

Márcia Vieira

Má vontade do JG?

Gostaria de discordar do leitor Maurílio Gomes Lima, que criticou o **Jornal do Guará** por “pesar na mão” contra a gestão do governador Agnelo Queiroz. Pelo teor da carta publicada, é um petista, mas ele próprio confessa decepção com o governo, admitindo inclusive que é mesmo ruim.

Ora, o que o Jornal do Guará tem feito é retratar a opinião do guaraense e do brasiliense de uma forma geral, que também está, e muito, decepcionada com o “governo da mudança”.

Como o próprio JG tem publicado, o que foi feito de obras na cidade nestes dois anos? Praticamente nada. Pelo menos que a população reconheça como obra significativa.

E não venha, sr. Maurílio, dizer que o Guará não precisa mais de investimentos. Temos problemas sérios no trânsito, na energia elétrica, ainda temos focos de inundações e mais alguns problemas.

Já era tempo do governo ter investido mais no Guará. E parabéns ao Jornal do Guará por publicar sempre a verdade.

Alan Vergara Reis

jornaldoguara@terra.com.br

Lettieri na presidência da Acig



A Associação Comercial do Guará (Acig) toma novo rumo sob a presidência do ex-administrador do Guará, Deverson Lettieri. Hábil e bem relacionado na política e empresário competente, Lettieri tem tudo para levantar a Acig.

Aproveitando, o ex-presidente da Acig, Nilton Soares, reclama das minhas críticas às gestões anteriores, que segundo ele, deixou muitas realizações. Se realmente fez, não soube divulgar.

alcir50@gmail.com

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF

End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guará II

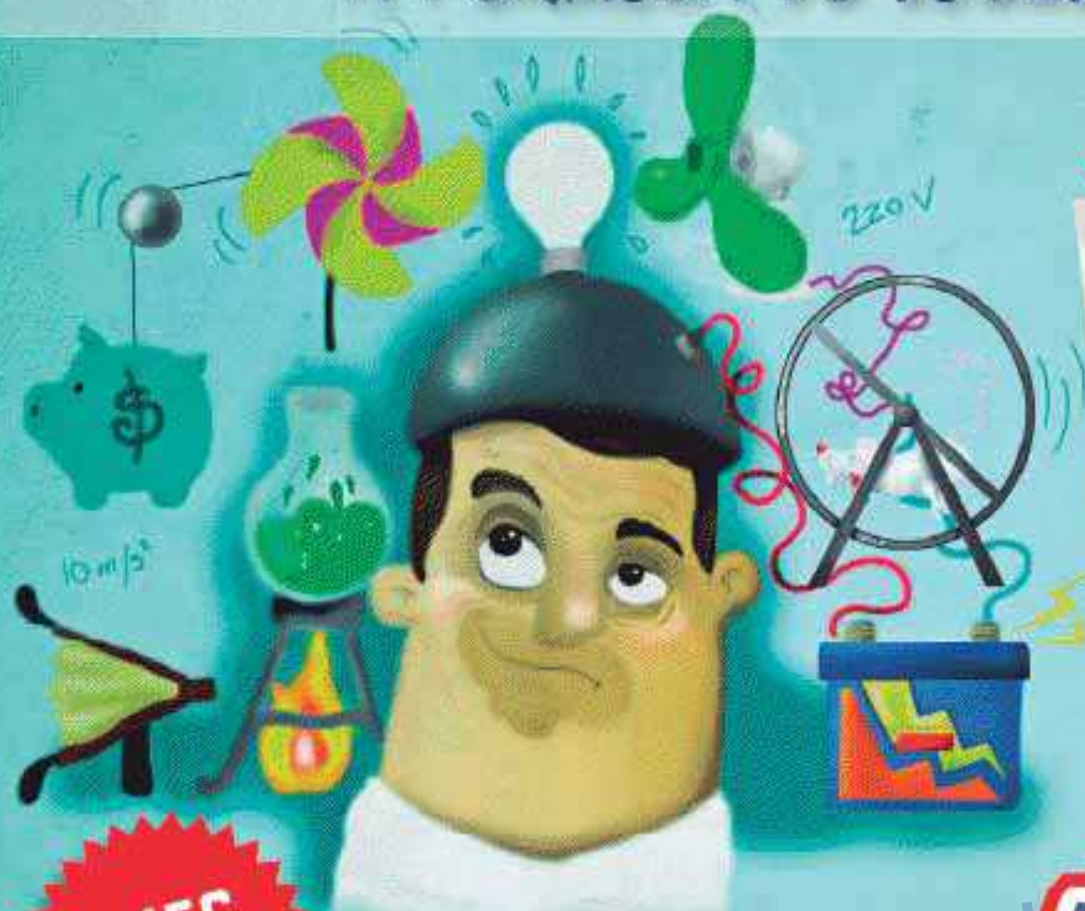
Fone: 3381.4181 - **Fax:** 3381.1614
jornaldoguara@terra.com.br

Site: jornal.doguara.com

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

A FÓRMULA DO SUCESSO PROJEÇÃO



2 ENTRE AS 10 MELHORES FACULDADES SÃO PROJEÇÃO

As 10 melhores do DF

Instituição	Nota
Universidade de Brasília	4
Escola Superior de Ciências da Saúde	4
Faculdade AEC	4
Universidade Católica de Brasília	3
Faculdade Projeção Sobradinho	3
Faculdade Santa Teresinha	3
Faculdade Jesus Maria José	3
Faculdades Integradas da UPI	3
Faculdade Projeção Ceilândia	3
Faculdade Evangélica	3

O CORREIO
BRAZILIENSE
DIVULGOU!

O MEC
COMPROVOU

#IMBATÍVEIS

PODE
COMPARAR

PROJEÇÃO DO GUARÁ É DESTAQUE.

Dos 11 cursos
avaliados, a maioria
obteve nota 4, sendo
5 o valor máximo.

IMBATÍVEL NO GUARÁ

Curso avaliado: Análise e
Desenvolvimento de Sistemas

- Entre os melhores Índices Gerais de Cursos do Guará - IGC 3
- O melhor curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do DF - Nota 4

Nos cursos de Tecnologia da Informação, as Faculdades Projeção ocupam os dois primeiros lugares no DF, à frente da própria UnB:

INSTITUIÇÃO	CURSO	CPC	CPC FAIXA
Faculdade Projeção	Tec. em Análise e Desenvolvimento de Sist.	3.7521	4
Faculdade Projeção do Guará	Tec. em Análise e Desenvolvimento de Sist.	3.6138	4
Universidade de Brasília	Computação (Bacharelado)	3.6804	4
Faculdade Projeção	Computação (Sist. de Informação)	3.6708	4
Universidade de Brasília	Computação (Licenciatura)	3.4632	4
Inst. de Educação Superior de Brasília - ESB	Computação (Bacharelado)	3.4474	4

Faculdade
projeção
WWW.FACULDADEPROJECAO.EDU.BR

UNIDADE GUARÁ
Área Especial 10, Lote C,
Parte A - Guará II - DF
Tel.: 61 3038-6500

Levantamento das polícias civil e militar indicam que o aumento da violência no Guarará - e em todo o país - está diretamente relacionado ao aumento do consumo de drogas, especialmente o crack. Barato e cada vez mais acessível, o crack está disseminando com muita facilidade nas camadas mais pobres, provocando dependência e estimulando furtos, roubos e homicídios.

A maioria das ocorrências policiais registradas na 4ª Delegacia de Polícia do Guarará refere-se a roubos e furtos, quase sempre com alguma relação ao crack - ou é a prisão de traficante ou de assaltante sob o efeito da droga. “A nossa média é de três flagrantes por semana e de cinco a oito pessoas presas”, afirma o delegado titular da 4ª DP, Jeferson Lisboa.

Outro dado preocupante é que tem aumentado muito a prisão de traficantes menores de idade, usados, segundo Jeferson, pelos traficantes maiores de idade porque a legislação para esses casos é mais branda. “Temos apreendido menores de até 15 anos de idade”, diz ele.

É um círculo vicioso: como é uma droga barata - cerca de R\$ 5 a pedra - qualquer um pode adquiri-la, mas como o efeito é curto - cerca de 30 a 40 minutos - o consumidor tende a comprá-la novamente por causa da dependência. Sem dinheiro, ele acaba praticando pequenos furtos para sustentar o vício, depois assaltos e com tempo furtos maiores.

Meio quilo de cocaína, de onde é retirado o crack (ver quadro), produz-se três mil pedras de crack, o que triplica

O vauço do crack no Guarará



O aumento da droga na cidade está fugindo ao controle das famílias, da polícia e do governo

também o lucro dos traficantes.

O crack chega a todas as camadas sociais, mas é na ponta mais do vértice que a situação piora. Além dos jovens, moradores de rua trocaram o tinner pelo crack, por causa do

efeito mais alucinante e por ser bastante acessível. Segundo um estudo da UnB para a Secretaria de Justiça e Cidadania, 82% da população usa droga, sendo que 42% são drogas ilícitas (crack, cocaína etc) e 40% consomem álcool, considerada droga lícita.

Mas o crack avança também nas idades mais avançadas. “Tem aparecido vários casos de famílias que registram o desaparecimento de parentes e depois descobrem, com a ajuda ou não da polícia, que eles estão na rua, nos chamados “mocós” (esconderijos) e perambulando pelas ruas consumindo drogas, principalmente o crack. Tem muita gente acima de 40, 50

anos”, informa o delegado Jeferson Lisboa.

Combate

Para tentar minimizar o problema, a 4ª Delegacia de Polícia do Guarará e o 4º Batalhão da Polícia Militar tem realizado operações sistemáticas para identificar e prender traficantes e usuários de crack e outras drogas na cidade. “Conseguimos reduzir cerca de 80% das ocorrências policiais em um ano por causa do combate às drogas”, explica o delegado. Mas a prisão do traficante requer muito trabalho e cuidado por parte da polícia. “A prisão de um traficante às vezes requer meses de investigação,

com filmagens, fotografias, testemunhas etc. Precisamos nos cercar de todas as provas para garantir a prisão deles, ou a manutenção deles na prisão”, completa Jeferson.

O afrouxamento das leis também é reclamado pelo comandante do 4º BPM, coronel Antonio Carlos Freitas. “A polícia se arrisca, prende o traficante e logo ele está solto. A culpa não é da Justiça, mas da nossa legislação”, afirma. Ele cita o caso de um assaltante que foi preso há cerca de 15 dias na QE 38 e no outro dia ele foi preso novamente vendendo drogas, com a ajuda de uma frentista, no posto de combustíveis na QE 36. “Hoje, quem está preso é o cidadão de bem, que não pode sair de casa por causa da violência. E quem está solto é o marginal”, diz o comandante.

As operações da polícia civil e militar tem procurado identificar os principais pontos de drogas na cidade e com isso também chegar aos traficantes. Esses levantamentos indicam que as QEs 38, 40, 42, 34 e 36 são os principais focos da venda de drogas.

Um dos maiores focos da venda de drogas no Guarará tem sido o Polo de Moda, segundo o delegado Jeferson Lisboa, por causa da facilidade do aluguel de quitinetes. “Geralmente o proprietário não pesquisa antecedentes do interessado e nem pede documentos e também não estipula prazo. Qualquer um pode alugar”, aponta o delegado, ao mostrar o levantamento do endereço residencial da maioria dos traficantes presos no Guarará.

A polícia vai continuar filmando a ação do tráfico no Guarará, mas o delegado Jeferson Lisboa lembra que é importante a participação dos moradores na denúncia sobre os pontos na cidade. “Não precisa ter medo de denunciar, porque o denunciante não é identificado. Basta ligar para o telefone 197”.

Naturalidade

Considerado o principal foco do tráfico no Guarará, a QE 38 convive com a venda da droga quase com naturalidade. A



moradora M.A.M. tem presenciado a ação de uma traficante de cerca de 11 a 12 anos nas proximidades de sua casa, entre uma panificadora e o prédio da Regional de Ensino. “Os usuários aparecem a pé, em bicicleta ou carro e pegam a droga com ele. Não tem um horário certo, o que leva a crer que a venda já estava agendada”, conta.

Sem medo de se identificar, a líder comunitária Célia Cai-xeta reclama do tráfico ostensivo de drogas na QE 46. “Os traficantes se escondem no mato do terreno da Tasa (entre a QE 46 e o setor de Postos e Motéis) e saem para vender a droga. A cada dia aumenta o furto de roupas, tênis e outros objetos na quadra, provavelmente por usuários para trocá-los por droga”. Ela diz que seu marido foi assaltado recentemente na quadra.

Conscientização

Coordenador do Comitê



Policiais da 4ª DP monitoraram, com filmadoras, a ação dos traficantes e consumidores no Guará

Contra o Crack no Distrito Federal, o deputado distrital e secretário de Justiça e Cidadania, Alirio Neto, garante que o problema é maior do que a sociedade imagina. “Estamos convivendo com um paradoxo: só há o tráfico porque há o usuário. Não adianta combater

apenas o tráfico sem conscientizar a população dos riscos do consumo da droga. E é isso que estamos fazendo no governo, mas a população precisa fazer a sua parte, conscientizando seus filhos e denunciando o tráfico”, explica o secretário.

Programa de governo trata especificamente do crack

No ano passado, o governo federal criou um programa para enfrentar a disseminação das drogas, mas com o foco principal no crack. O programa, coordenado pelo Ministério da Justiça, foi estendido a todos os estados e no Distrito Federal é coordenado pela Secretaria de Justiça e Cidadania com a participação de outros órgãos do governo.

O Comitê de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas se reúne a cada três meses para avaliar as ações e tomar novas medidas se necessárias para agilizar o programa. Estas reuniões envolvem as 15 secretarias que fazem parte do Plano Distrital de Enfretamento ao Crack e Outras Drogas.

Segundo o coordenador do programa, o secretário de Justiça, Alirio Neto, uma das palavras chave para o combate às

drogas é integração. “É uma grande ilusão achar que se combate as drogas apenas com repressão. É por isso que esse Comitê é tão importante, essa integração entre as secretarias e a sociedade só fortifica a causa”, explica o secretário que também é coordenador do Comitê.

O projeto Viva sem Drogas, uma das ações do programa, promove palestras nas escolas públicas e privadas do DF, apresenta a peça infantil sobre drogas “Quero Ser Feliz, e Você?”

Família

Na primeira fase do programa, foram envolvidos cerca de 300 mil jovens nas atividades e nesta segunda fase será a vez dos pais. “Precisamos mobilizar as famílias, porque elas precisam estar preparadas para conhecer os efeitos das drogas

e e os sintomas e como abordar os parentes com dependência”, explica Alirio, para quem o único remédio para enfrentar as drogas é a prevenção.

Nessa mobilização, a Sejus firmou parceria com o Sindicato dos Estabelecimentos das Escolas Particulares de Ensino e com o Sindicato da Construção Civil e dos postos de combustível para a distribuição de cartilhas, panfletos e outros materiais com informações sobre o enfrentamento às drogas.

Outro foco da conscientização é a construção civil. “Os estudos que fizemos concluíram que há um grande consumo de drogas nos canteiros das obras, em parte para enfrentar a jornada de trabalho por mais tempo e também porque há uma disseminação do uso praticamente em todos os locais”, explica o secretário.

Os dois responsáveis pela segurança pública no Guará-garantem, entretanto, que somente a polícia não consegue combater o tráfico e o uso de drogas. “A raiz do problema está na família, que precisa acompanhar o comportamento dos seus filhos em casa e na escola. A polícia age apenas nos efeitos e nos sintomas e não na causa”, defende o comandante do 4º Bratilhão da PM, Antonio Carlos Freitas. “Quando fazemos apreensão de menores consumindo ou tra-

ficando, chamamos a família e a maioria dos pais garantem que desconhecia que seus filhos usavam drogas.”, completa o delegado.

Nessa cruzada para redução do consumo de drogas no Guará, a 4ª DP tem realizado a operação “Praça Limpa”, em que policiais percorrem as praças da cidade identificando tranfiantes e consumidores. “Essas blitzes tem afugentado os traficantes, que usam as praças para atrair os jovens”, comemora Jeferson Lisboa.

Como age o crack

O Crack é produzido a partir da mistura de pasta de cocaína com bicarbonato de sódio. É uma forma impura de cocaína e não um sub-produto. O nome deriva do verbo “to crack”, que, em inglês, significa quebrar, devido aos pequenos estalidos produzidos pelos cristais (as pedras) ao serem queimados, como se quebrassem.

A fumaça produzida pela queima da pedra de crack chega ao sistema nervoso central em dez segundos, devido ao fato de a área de absorção pulmonar ser grande e seu efeito dura de 10 a 20 minutos, dependendo do organismo, com efeito de euforia mais forte do

que o da cocaína, após o que produz muita depressão, o que leva o usuário a usar novamente para compensar o mal-estar, provocando intensa dependência. Não raro o usuário tem alucinações e paranoia (ilusões de perseguição).

O crack é uma substância que afeta a química do cérebro do usuário, causando euforia, alegria, suprema confiança, perda de apetite, insônia, aumento da energia, um desejo por mais crack, e paranoia potencial (que termina após o uso).

O seu efeito inicial é liberar uma grande quantidade de dopamina, uma química natural do cérebro que causa sentimentos de euforia e de prazer.

FALTOU ALGUMA COISA NA CASA OU NA OBRA?



TINTAS - FERRAGENS - MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

QE 38 CONJ. L LOTE 38 LOJA 01 - GUARÁ II

3047 5702 3042 9164

**Aberto aos domingos e feriados até 14h
Sábados até 18h**

falando em POLÍTICA



Márcia Fernandez

Reforma política

Integrante da comissão especial que prepara a reforma política, o deputado brasileiro José Antonio Reguffe convenceu-se de que são três pontos dela tem alguma chance de aprovação. Pela ordem, são a coincidência de mandatos, deixando-se de ter eleições a cada dois anos; algum tipo de financiamento público de campanhas; e o fim das coligações para eleições proporcionais. O fim das coligações, enfim, ajudaria as grandes legendas, ao dificultar a vida dos partidos nanicos, ainda que sem inviabilizá-los.

Só deu Izalci

Na classificação dos melhores parlamentares da Câmara e do Senado Federal, de acordo com levantamento da revista Veja, sómente Izalci Lucas ficou entre os da Câmara, em quinto lugar.

Os demais da bancada do DF não foram nem citados, o mesmo acontecendo com nossos três senadores. É uma pena. Eles tinham a obrigação de ficar, todos, pelo menos, entre os vinte melhores.

Administrador do SIA

O novo Administrador do SIA, José Tenório da Silva Neto, 27 tem como padrinho político, o deputado distrital Benedito Domingos (PP). Desejamos sucesso a ele, pois o SIA mora em nossos corações.

Amigo de fé

Quem tem motivos para entrar 2013 com o sorriso largo, é Abdon Henrique, amigo de fé do governador Agnelo. Sua volta para a SDE confirma o ditado de "quem tem amigo não morre pagão". Em algum lugar ele ficaria.

Nota 6

O que será que o governador Agnelo quis dizer quando deu "nota seis a" sua administração? Seu governo tá de recuperação ou foi reprovado? Na sua época de aluno a média era 7. Hoje a média é 5. E logo, logo não haverá reprovação nos ciclos. E como ele disse no CB, levou dois anos para arrumar a casa, e agora vai começar a mostrar o "estilo Agnelo de governar".

Será só um ano, pois em 2014 começa a campanha. Ele será conhecido como o governador de um só ano. Aliás, quem se lembra da brincadeira se seu mestre mandar... Se o governo está ruim é porque o líder não consegue liderar.

Parece mas não é

Que o governo Agnelo é ruim, todo mundo já sabe. Ele declarou em noticiário da TV que a Secretaria de Saúde é uma das três melhores áreas do seu governo. Se a da Saúde é uma das três melhores, imagine as demais. Para o médico governador, a pior secretaria é a da Educação. A da Educação não cuida da educação. Já a da Saúde está sem saúde, com mulheres parindo nos corredores e banheiros de hospitais; com pacientes sem fazer exames em razão das péssimas condições de manutenção de equipamentos; com o povo esperando mais de 12 horas por um simples atendimento médico e médica brigando aos tapas com pacientes internados. As câmaras servem pra gente ver isto, menos atendimento decente.

Quem é oposição mesmo?



Cristiano Araújo: A Celina reclama que o governo passa um tempo na oposição e agora quer fazer a mesma coisa, com colega do partido.



Celina Leão: Ela poderia ter feito isso com classe, dizendo que não estaria com a gente, mas deixou para fazer em cima.

Vaidade mata

Wasny é um dos expoentes históricos do PT. Mas, o comentário da mídia é que ele está vestido da vaidade e arrogância, as mesmas que derrubaram José Roberto Arruda. Bom gestor público, inteligente e com uma grande capacidade de trabalho, mas ao chegar novamente ao poder, foi novamente alçado por estes dois vírus malignos. Wasny realmente se isolou dos contatos que mantinha com a imprensa. Sempre solícito e pronto a dar esclarecimentos sobre os bastidores da política, agora, só envia recados por meio de sua assessoria "que está em reunião". A tendência do PT é tratar quem não reza na cartilha dele como inimigo. A mídia já percebeu isso e não vai ficar como mosca morta.

Na oposição

O deputado Cristiano Araújo pressionou, via articulação nos bastidores, uma reação política contra Agnelo, na eleição da mesa da CLDF, mas não deu certo. No meio da questão tinha um astuto Chico Vigilante, hábil negociador e um exímio esgrimista político quando se trata de defender os interesses do PT. Tá porque Cristiano deixou de ser secretário de Estado.

Perguntar não ofende

- Por que o governador não demite o secretário de Educação se esta é uma das piores áreas do seu governo?

- O que é melhor o deputado Cristiano Araújo e o Senador Gim Argelo no governo ou na oposição à Agnelo Queiroz?



QE 15 bl. A - 3568 0468

QI 25 lote A- 3567 5517

www.paodourado.com.br

GUARÁ - ÁGUAS CLARAS - ASA NORTE
JARDIM BOTÂNICO - SUDOESTE
NÚCLEO BANDEIRANTE



Dos postos instalados no Guará, o único que ainda tem utilidade é o da QE 38 (esquerda)

Desperdício de dinheiro

Postos comunitários de segurança estão praticamente desativados no Guará

Implantados em 2007 pelo Governo Arruda como um dos ícones de redução da criminalidades, cinco anos depois os Postos Comunitários de Segurança tem sua utilidade questionada pela população e pela própria Polícia Militar. O comandante do 4º Batalhão da PM, Antonio Carlos Freitas anuncia a retirada dos policiais dos dez postos da Região do Guará para colocá-los na rua, depois de constatar a falência do projeto.

A proposta da implantação dos postos comunitários de segurança era aproximar os moradores da PM e transmitir a eles a sensação de segurança. Não foi bem isso o que aconteceu. Para os críticos da proposta, os custos da estrutura e a mobilização de tamanho efetivo não compensam os resultados.

Por outro lado, parte da população ignora a presença dos postos e prefere buscar as delegacias de polícia quando precisa fazer uma ocorrência.

“A Secretaria de Segurança Pública está estudando a possibilidade de contratar vigilantes privados para tomar conta dos postos e para atendimento ao público. Quando houver necessidade, eles acionariam os policiais”, explica o comandante.

Para o comando da Polícia Militar, o modelo dos postos comunitários não ajuda na redução da criminalidade. “O morador prefere o policial nas ruas, inibindo os marginais, do que fechados nesses postos. É melhor evitar que o crime ocorra do que precisar correr atrás do criminoso”, completa o cel Antonio Carlos.

Custos

Quando foram implantados, os postos comunitários custaram em média R\$ 750 mil cada. O GDF chegou a gastar cerca de R\$ 215 milhões com a aquisição de 300 módulos, sendo que cerca de 20% nem chegaram a ser instalados.

Além dos custos, o projeto



Comandante do 4º BPM: efetivo insuficiente para os postos

enfrentou um outro problema: cada posto mobilizaria no mínimo quatro policiais militares, que teriam que revezer em turnos. Somente com os 300 postos que seriam implantados, a Polícia Militar teria que mobilizar cerca de 1.200 policiais.

Com um efetivo de pouco mais de 300 policiais, os dez postos da Região do Guará (incluindo os do SIA, Estrutural e Terminal de Cargas), o 4º BPM teria que mobilizar quase a metade deles para o projeto,

porque são necessários mais dez para as cinco viaturas que ficavam à disposição dos postos.

Até maio do ano passado, a situação dos postos era pior ainda, porque imobilizavam os policiais nos quiosques. Quem estivesse de plantão não poderia deixar o posto, a não ser em casos de maior gravidade, além de dispor de pouquíssima estrutura para atender a comunidade. A partir daí, o Comando da Polícia Militar reduziu essa imobilidade, ao permitir que os policiais pudessem sair para fazer ronda na sua área de abrangência, fazer ocorrências eletrônicas e depois encaminhá-las às delegacias.

Policimento na rua

Ao retirar os policiais dos quiosques, a Polícia Militar do Guará aumentou o policiamento ostensivo nas ruas. “Os postos inibiam a ação dos marginais apenas nas proximidades, ou seja, apenas parte da população era beneficiada”, analisa o comandante do 4º BPM.

“O morador prefere ver o policial na rua, porque transmite uma sensação de seguran-

ça. Nos postos, eles ficavam trancados e ninguém ia lá procurá-los”, afirma Guilhermina Arantes, moradora da QE 30.

Camila Alves, moradora da QI 22, onde não há postos comunitários da PM, pontuou que essa sensação de segurança deve ser mais evidente para aqueles que moram ou trabalham próximo aos postos. “Como o posto é fixo, acredito que se acontecer algo aqui na 22, até vir um ou dois policiais da 7, é melhor ligar para o Batalhão. É desperdício de dinheiro público”

Prós e contras

Para uma comerciante, que tem uma loja na QE 40, e não quis se identificar, os postos são ineficientes. Ela contou que há certo tempo seu marido e ela se envolveram numa briga e quando foram procurar por ajuda no posto, ele estava fechado. “Contaram-me depois que o posto estava fechado porque os policiais foram lanchar numa padaria aqui perto. O posto pode até inibir alguma ação criminosa, mas no dia que eu precisei, para mim, ele não foi útil”.



Dona de Casa Supermercados

"Qualidade e melhor preço todo dia!"

 Arroz Tipo 1 Tio João 5kg 11,90 cada	 Óleo de Soja Soya 900ml 2,99 cada	 Café do Sítio Embalado 500g 6,98 cada	 Margarina com Sal Delícia 500g 2,79 cada	 Coxa e Sobrecoxa Superfrango Resfriada 3,99 kg	 Protetor Solar Sundown 30FPS 120ml 21,90 cada
 Leite em Pó Ninho Instantâneo 400g 7,99 cada	 Leite Fermentado Ninho Solal 525g 3,79 cada	 Achiolado Touffinho 200ml 1,29 cada	 Requeijão Cremoso Nestlé Tradicional 200g 2,99 cada	 Kit Pantene Shampoo + Condicionador 400ml 16,99 cada	
 Cerveja Antártica 473ml 1,95 cada	 Cerveja Skol 260ml 1,19 cada	 Cerveja Long Neck Budweiser 343ml 1,99 cada	 Sabão em Pó Omo Multição 1kg 5,39 cada	 Papel Higiênico "Folha Dupla" Personal VIP Leve 16 Pague 15 12,99 cada	

É proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente

GUARÁ II - QE 30
3381-6585

TAG. SAMDÚ NORTE QI 08
3354-1934

SOBRADINHO I - OD. 06
3387-9230

CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7
3304-1561

GAMA LESTE QUADRA 08
30 12-8282



ENTREGA
GRÁTIS

Ofertas válidas até 14/01/2013 ou enquanto durarem os estoques. Ofertas válidas para todas as lojas. O Supermercado Dona de Casa é uma empresa de comércio varejista e, portanto, não vendemos no atacado. Reservamos no direito de limitar por cliente a quantidade de produtos anunciados. No término desta promoção os preços voltarão ao normal. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação.

Sempre com você!

DrogaTati

G MEDICAMENTOS
ENÉRICOS

50%
DE DESCONTO

**TODOS
OS DIAS !**

GARANTIMOS

7%

**NO PREÇO DA
CONCORRÊNCIA**

3567 0007

EQ 31/33 Ed. Consei loja 6 Guará II



O bingo funcionava numa sala de um prédio da rua entre as QEs 38 e 42

Polícia estoura bingo na QE 38

Um bingo clandestino que funcionava na QE 38 foi estourado pelos policiais da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, após denúncia anônima. Foram apreendidas cinco máquinas de videopôquer, dinheiro em espécie e baralhos. Uma mulher que trabalhava no

local foi presa, mas solta após pagar fiança, segundo agentes da polícia. O dono do estabelecimento não foi encontrado e ainda não foi identificado.

A mulher presa disse que era seu primeiro dia de trabalho e que não conhecia o responsável pela casa, mas o

delegado titular da 4ª DP, Jeferson Lisboa não acredita na versão dela. “Será que o proprietário do bingo confiaria numa pessoa ficar sozinha no negócio em seu primeiro dia de trabalho? E ainda mexendo com dinheiro?”, pergunta. O delegado acredita que o bingo funcionava no local há vários meses. O estabelecimento funcionava dentro de um apartamento em um prédio residencial da quadra QE 38, na rua que divide as QE 38 e 42, conhecida como “W3”. Três pessoas estavam no local na hora da chegada da polícia.

Flgrante

A polícia chegou à casa após denúncias anônimas. As máquinas passarão por perícia para identificar se possuem um tipo de placa com venda proibida no Brasil. “Ficando comprovado que essas máquinas têm equipamentos proibidos, a pessoa responsável pelo estabelecimento vai responder pelo crime de contrabando, com pena de até quatro anos de reclusão”, disse Lisboa.

Agentes informaram que uma jogadora chegou a ser levada para a delegacia. Ela foi liberada após assinar termo circunstanciado, garantindo comparecer à Justiça quando convocada. “Estamos investigando o caso e não descartamos hipótese alguma. Temos que apurar com mais detalhes para saber com quem essas pessoas tinham ligação”, afirmou o delegado.



13 a 17
de março

O paraíso é logo ali...

5 dias (4 noites) num dos mais luxuosos e aconchegantes resorts do país. Com tudo incluso (comida, petiscos e bebida, shows, etc).

O pacote inclui:

Acompanhamento da equipe Maturidade
Vip Service desde Brasília, transporte aéreo, seguro viagem, traslados e passeio a Recife

Vila Galé Resort

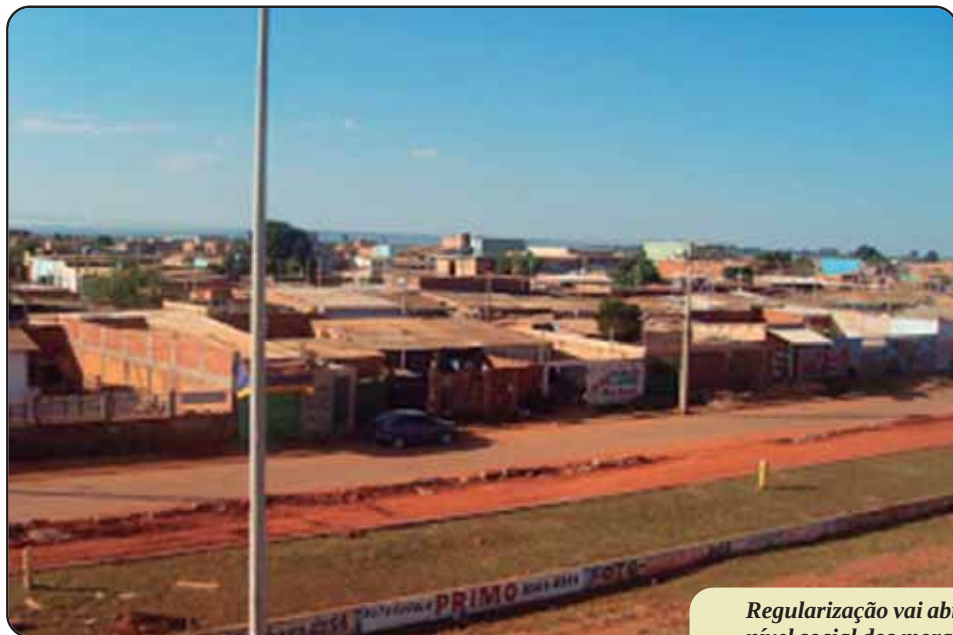
Cabo de Santo Agostinho -
33 km de Recife



www.facebook.com/maturidadevipservice

Ed. Consei, s/520

3382.0021



Regularização vai abreviar o crescimento econômico e o nível social dos moradores da região

Cidade da Estrutural regularizada

Sairam as matrículas de mais de 8 mil imóveis. Agora, vem a escritura

Para mais de 8 mil moradores da Cidade da Estrutural, ex-Região Administrativa do Guará, o ano de 2013 começa com novas perspectivas. Finalmente saíram as matrículas dos terrenos da antiga invasão o que dá direito aos proprietários de lavrar as escrituras.

De acordo com o oficial titular do cartório do 4º Ofício de Registros de Imóveis do Guará, Manoel Aristides Sobrinho, estão sendo expedidos 8.038 matrículas individuais da nova região. “A partir do registro, a área confirma no nome oficial de Cidade da Estrutural, que pertence à Região Administrativa do Setor Comple-

mentar de Indústria e Abastecimento (SCIA)”, explica o responsável pelo cartório do Guará.

E o presente vem de graça. “Como a regularização faz parte de um processo de interesse social, a homologação das matrículas dos imóveis não tem custo para os novos proprietários”, acrescenta Manoel Aristides.

De posse da matrícula, o proprietário basta aguardar a convocação da Secretaria de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano (Sedhab) para receber a escritura definitiva.



Manoel Aristides: “Dignidade a mais de 8 mil moradores”

Cartório modernizado

Uma Certidão de Ônus Reais, aquela que comprova de quem o imóvel realmente pertence, hoje é concedida com até cinco dias. Mas esse tempo será reduzido no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Guará para apenas duas 2 horas. Esse e outros serviços serão agilizados com a modernização do cartório, que começou no ano passado e está em fase conclusão.

De acordo com o tabelião titular do cartório, Manoel Aristides Sobrinho, o projeto de modernização foi necessário por causa do aumento do volume de transações imobiliárias verificado na circunscrição do cartório nos últimos anos no Distrito Federal, especialmente na Região do Guará.

“Já havia uma preocupação

nossa em melhorar os serviços, porque a população do Guará tem um nível de exigência mais apurado, mas tivemos que apressar por causa do aumento da demanda”, conta Manoel. A modernização foi iniciada com a contratação de uma empresa especializada em software de registro de imóveis, com sede em Goiânia. “A empresa que nos atendia era do Sul do país, o que dificultava a manutenção quando o sistema apresentava algum problema. Com esta mais próxima, o atendimento é muito mais rápido, além do sistema ser muito bem ágil”, explica.

O novo sistema permite buscas mais rápidas e confiáveis por endereço, nome, CPF etc, e é possível localizar com segurança quem primeiro registrou o imóvel para o caso de mais de uma pessoa se apresentar como proprietário.

Capacitação dos funcionários

Paralela à implantação do sistema, o cartório investiu no treinamento dos funcionários, para melhorar a relação com os usuários.

E veio mais. Quando participava de um congresso de notários e de registros de imóveis, Manoel Aristides descobriu uma empresa de Belo Horizonte especializada na

melhoria dos serviços cartoriais em nível de excelência.

Agilização

Com as duas empresas, foi possível diagnosticar todas as rotinas de trabalho e diagnosticar os gargalos do atendimento ao público. “É possível saber por exemplo quanto tempo cada documento ficou num setor e porque isso aconteceu”, explica Manoel Aristides. Com isso, foi possível reduzir o tempo de circulação desse documento no cartório em 50%, mas o objetivo é chegar aos 80% de economia de tempo quando o sistema estiver funcionando plenamente.

Outra novidade é a emissão da certidão online, sem necessidade de ir ao cartório. Basta o interessado entrar no site do cartório e solicitar a certidão, pagar o boleto e depois imprimir.

Débito em conta

Outra facilidade para o usuário é o pagamento através de débito em conta, sendo que antes era somente em dinheiro ou cheque. “Como a comissão das operadoras de cartões de crédito estão entre 2,5% a 3% da transação, e a Justiça não permite que este valor seja contabilizado como despesa dedutível, o próprio cartório o assumiu”, completa Manoel Aristides.



VENDO
APARTAMENTO
NO GUARÁ II

QI 31 Ed. Plínio Catanhede
6º andar 2 quartos

TOTALMENTE REFORMADO!
9985 6676

Perdas muito sentidas em 2012

Quatro guaraenses de destaque morreram no ano passado

A cidade perdeu durante o ano quatro personalidades muito identificadas com o guaraense. O primeiro a nos deixar foi o radialista Jorge Martins, que há cinco anos escolheu o Guará para morar e criar sua filha caçula, que já morava na cidade. Depois, o câncer levou o professor de futebol Carlos Morales, fundador do Guaraense, mais conhecido como Escolinha do Morales.

Outro que deixou o nosso universo foi o coronel Renato Fernandes Azevedo, também vítima de câncer. Ex-comandante da Polícia Militar, o coronel Azevedo era pioneiro do Guará. E, no finalzinho do ano, foi a vez do arquiteto Marçal Assis Brasil, ex-diretor de Obras da Administração Regional do Guará por duas gestões e um dos braços direitos do deputado e secretário Alírio Neto.



JORGE MARTINS, 72 anos, radialista, era o presidente da Associação Brasiliense de Cronistas Desportivos do DF (ABCD) e colunista do Jornal do Guará. Foi um dos entusiastas de Brasília com uma das subsedes da Copa do Mundo de 2014, sonho que não realizou por conta de um câncer. Morava na QE 17 do Guará II há cinco anos, depois de muitos anos na Asa Norte.



CARLOS MORALES, 73 anos, servidor aposentado do Senado, pioneiro de Brasília. Foi zagueiro dos tempos românticos do futebol brasiliense e depois técnico de várias equipes locais, inclusive o Guará por três vezes. Foi o fundador da Escolinha do Morales, que funciona ao lado do Estádio do Cave, ensinando futebol e cidadania a cerca de 200 jovens. Era um idealista.



RENATO FERNANDES DE AZEVEDO, morreu aos 59 anos, vítima de um câncer fulminante descoberto cinco meses antes. Foi o criador da faixa de pedestres, depois estendida a todo o país. Foi comandante geral da PMDF e do Batalhão de Trânsito. Criou também as Rondas Ostensivas Tático Móvel (Rotam). Morava no Guará I há mais de 30 anos.



MARÇAL ASSIS BRASIL, morreu em dezembro, aos 56 anos, vítima de um infarto fulminante. Foi diretor de Obras da Administração do Guará nas gestões dos administradores Alírio Neto e Joel Alves. Foi assessor da Administração de Brasília e da Secretaria de Habitação. Trabalhava na Secretaria de Justiça e Cidadania com o secretário Alírio Neto.

Entre. A casa é sua.



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Asa Sul 2109-4700

Águas Claras 3031-2200

Guará 3031-2225

www.thaismobiliaria.com.br





Super Ofertas Super Canteiros!

Economia se faz com qualidade.



1,29
UND.

Milho Verde Dez 200g



7,49
UND.

Azeite Lisboa
500 ml



1,28
UND.

Cerveja Skol 269 ml



1,09
UND.

Cerveja Kaiser 350ml



9,19
UND.

Arroz Pop 5 Kg



1,88
UND.

Leite Integral Manacá 1 Litro



3,99
UND.

Maionese Hellmann's
Tradicional 500 ml



2,49
UND.

Sardinha Coqueiro 125g



2,99
UND.

Óleo de Soja
Primor 900 ml



4,39
UND.

Refrigerante
Coca-Cola 3 Litros



3,99
UND.

Suco Del Valle 1,5 Sabores



11,89
UND.

Vanish Poder O₂ 450g



14,99
KG.

Coxão Mole Bovino



4,95
KG.

Frango Resfriado Super Frango



13,99
KG.

Patinho Bovino



8,99
KG.

Acém Bovino

3301-3572 / 3301-6564

QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04

RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS - GUARÁ II



FAÇA SEU CARTÃO TRICARD CANTEIROS NA HORA!

ABERTOS DE SEG. A SÁBADO DAS 8 ÀS 21H E DOMINGO DAS 8 ÀS 14H

DIVIDIMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ 3X SEM JUROS NO VISA

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 14/01/2013

Guará Vivo



JOEL ALVES

Acig - gigante adormecido

Mais uma vez renovam-se as esperanças como acontece todo início de ano e este é o caso em especial da Associação Comercial do Guará-ACIG.

O potencial comercial do Guará tem aumentado muito nos últimos anos. Vários empresários tem crescido além dos limites físicos do Guará, além disso o poder de consumo individual dos moradores tem aumentado significativamente, um exemplo é o aumento de

veículos por residência nos últimos anos.

Se a nova gestão, comandada agora por Deverson Lettieri, nosso ex-administrador regional, conseguir congrega o comércio local em torno da ACIG e fazer com que boa parte dos moradores consumam aqui no Guará já será um ganho considerável e, consequentemente, pode alavancar a consolidação definitiva da Associação Comercial da cidade.

Todos querem morar no Guará

Há poucos dias eu estava fazendo minha caminhada no Guará quando deparei com algo inusitado. Uma casa de João de Barro construída em cima de um poste de luz. Fiquei observando e vi o passarinho chegando com um ramo no bico e entrando naquela

casinha. Fiquei pensando o trabalho de construir uma obra daquela apenas com o bico. Esta espécie de passarinhos são monógamos e os casais permanecem unidos por longo tempo. a fêmea coloca de 3 a 4 ovos brancos, de casca frágil e a incubação leva cer-

ca de 20 dias. Defendem seu território ao longo de todo o ano. Têm o hábito de cantar juntos à entrada do ninho, agitando suas asas. O bom é que este casal escolheu a melhor cidade do DF para morar. Sejam bem vindos ao Guará.



joelin@uol.com.br

Depois do envenenamento de cães na QE 28

Matança de gatos na QE 44

E Em apenas cinco meses 16 gatos apareceram mortos, além de dois recém-nascidos com os olhos furados, nos conjuntos "F" e "K" da QE 44. A suspeita é de que os gatos tenham sido envenenados e que o autor seja da própria quadra. Segundo um morador que preferiu não se identificar, os gatos ficavam fracos e com a boca espumando, sintomas típicos de envenenamento.

Com medo de que os animais continuem sendo cruelmente atacados, os donos não permitem que eles saiam de casa. "É a maneira que temos para garantir que não serão envenenados ou que sofrerão qualquer tipo de violência", diz. A comunidade está revoltada com as mortes e espera por um fim nesse desagradável acontecimento.

Os gatos, por serem considerados criaturas curiosas, se tornam vítimas fáceis para envenenamento. Geralmente o produto químico entra em contato com suas patas e pelos, e ao se limpar o gato ingere a substância. Ou até mesmo o agente tóxico vem disfarçado dentro de um bolinho de carne, salsicha, leite e etc. e age de maneira muito rápida, po-



Donos estão mantendo os animais presos para evitar que sejam mortos

dendo levar o animal a óbito.

Os sinais clínicos mais comuns nos casos de envenenamento são: alteração no estado de consciência, vômitos, hemorragias, tremores, dificuldade respiratória e alteração no ritmo cardíaco. Lembrando que os sintomas dependem muito do tipo de substância ingerida e de sua quantidade. No caso de suspeita de intoxicação é recomendado que o animal seja levado imediatamente a uma clínica veterinária.

Ocorrência

Segundo o delegado titular

da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Jeferson Lisboa, é necessário que seja registrada ocorrência na delegacia para que o caso possa ser apurado. É imprescindível que a polícia tome conhecimento para que algo seja feito. De acordo com a lei, a pessoa que praticar abuso ou maus-tratos a animais domésticos ou silvestres, nativos ou exóticos pode ser condenada de um a quatro anos de prisão e multa. Os juristas também aprovaram que se o crime resultar em morte do animal, a pena máxima poderá chegar a seis anos.

**Bota
Fora**

**CASA COM SEU BOLSO.
CASA COM VOCÊ.**

ATÉ 17/2

ATÉ
60%
DE DESCONTO



Meu aniversário

Cerca de 230 amigos e familiares, foram me abraçar no dia 5 de janeiro no restaurante Villa di Giroto, no Setor de Indústrias Gráficas. Foi uma noite muito agradável e animada. Destaque para os petiscos e o jantar, preparado pelo próprio Antonio Giroto, que o guaraense conhece muito bem.

Como não há espaço para mostrarmos todas de uma vez, vamos publicar as fotos da festa em duas edições. Ainda estiveram presentes mas não foram captados pelas nossas câmeras os casais Maurício Bernardo e Amanda, José Neife e Regina, e Gilson Pacheco e Joana.

Gente

FÁTIMA SOUZA



Verônica e Alcinei Júnior, Larissa e Fabiano, Lucas Souza, Fernando e Camila, Lucilene Dutra, Lúcia Dutra e Alcinei Souza



Naidles Dutra, eu, Maria da Paz Dutra, Maria da Guia Cruz, Dorinha Dutra e Marcos, Helena Dutra, também aniversariante do dia, Deuseniro Dutra, Jesus Freitas e Ana Carla Cruz



Comemoramos outros aniversários no dia 5 de janeiro: Élio Augusto e Zézé (casamento), Helena Dutra e Larissa Sousa



Geracino Quixabeira, João Maciel de Oliveira, Edna Quixabeira e Beth Oliveira



Leninha e Giordano Leão, Marta e Demetrius Contonyannis



Após o jantar, a animação tomou conta da festa



Gabriel Brito, Antonio Genival da Silva, Cristina Brito, Ednalva Ferreira, Antonio Júnior e Thaís da Silva



Lucimar, Heloisa e Oscar Mendes



Aldaclê Freitas e o irmão Jean Carlos vieram de Goiânia para me abraçar



Mônica Lima e Nete Balbino (em pé), Iolanda e João Paixão, Luciano Lima, Antonio Giroto, João Bilola, e Pedro Lima



Cipriano Siqueira Filho e Rose, Daniela e Paulo Roberto da Silva



O chef Antonio Giroto, Karina e Maire Vieira

Gente

FÁTIMA SOUZA



Nossa família: os filhos Rafael, Melissa e Lucas ladeiam Alcir e eu

Beto e Afra Slegers, Marta Edméia, Siléia e Divino Alves

Conceição e Raimundo Bruzaca, Lourdes e Ailson Rocha

Robson Pedro e Olívia, Paula e Totonho Haag, Oswaldo Moraes e Joana Duarte, Ercília e Manelito Pereira

Nazaré Oliveira, Wilma e Emílio e Maria Alice Oliveira Guimarães, Nivanda Carolino, Nana Silva e Dorinha Almeida

Alexandre Vilaça, Ricardo Campos e Eloisa, Lilian Vilaça, Nelcy Vilaça e Raquel Vilaça

Leandro Teixeira, Soraya Sousa, Gláucia e Dick Gonçalves, Dalmo Ramos Sousa (em pé); Cida dos Anjos, Dênia, Cristiane Oliveira, Andreza Sousa e Ila Thayná

Madalena, Ailson Rocha e Lourdes, Giulia, José Tarcísio (em pé); Lúcia Luli, Divarcy Miranda, Luiza e Pilsom Mendes

Rafael Souza e Val Santos

Nicolle Oliveira e Maria Alice Oliveira

Eliane Vieira, Jane Oliveira, Maria Luiza, Cristiane Oliveira e Helena Ferreira Vieira

Cláucia Cruvinel, Maria Imaculada e Manoel Noronha (em pé); Manoel Prado e Olga, e Elza Emília

José Paulino e Tâmara, Beth e Edward Cunha, Wanda e Francisco Caroba, Magda e Marco Antonio

Renir Oliveira e esta aniversariante

FIAT NO
AEROPORTO ✈
AGORA É BALI

A BALI, maior concessionária Fiat do Brasil, assume a Fiat do aeroporto. Estamos de portas abertas para nossos clientes, com a ampla e moderna estrutura que você já conhece, mas agora com a força de vendas Bali, além dos melhores preços e a excelência no atendimento que fazem da BALI uma referência no mercado. Daqui para frente, quando pensar em Fiat no aeroporto, pense BALI.



AEROPORTO (Lago Sul-DF) * TELEVENDAS: 61 2195 2111